

Terça-feira, 30 de Junho de 2015

Ano XXI - Edição N.: 4832

Poder Executivo

Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura - COMUSA

ATA DA 93ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e seis de maio de dois mil e quinze, realizou-se a 93ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saneamento - COMUSA, no auditório da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Av. Afonso Pena, 4.000 (quatro mil), 7º andar - Bairro Mangabeiras.

Conselheiros presentes: Patrícia de Castro Batista (URBEL), Luciana Ribeiro da Fonseca (MPMG), Jarbas Matias dos Reis (SICEPOT-MG), André Luiz Ferreira (MOC-ECO), José Magno Senra Fernandes (AMBB), Eneida Magalhães de Lima (COPASA) e Priscilla Macedo Moura (UFMG).

Suplentes presentes: Ricardo de Miranda Aroeira (SUDECAP), Maria Tereza da Costa Oliveira (SMSA), Sidnei Bispo (SMPL) e Antônio Henrique Villela Alves (CAU-MG).

Ausências justificadas: Josué Costa Valadão (SMOBI), Vasco de Oliveira Araújo (SMMA) e Cyntia Franco Andrade (SENGE-MG).

O Conselheiro e Secretário Executivo do COMUSA, Ricardo de Miranda Aroeira, verificado o quórum, iniciou a reunião passando a palavra ao Engenheiro Ronaldo Romão, da Diretoria de Projetos da Sudecap, para proceder sua apresentação sobre a implantação da Bacia de Detenção do Bairro Calafate e do Reservatório do Bairro das Indústrias.

O palestrante explicou que inicialmente foram realizados estudos de toda a bacia do Ribeirão Arrudas, desde as suas cabeceiras no Município de Contagem, com o objetivo de identificar todas as intervenções necessárias para trazer os riscos de inundação para patamares aceitáveis. Este estudo contemplou uma etapa de análise de viabilidade e hierarquização dos empreendimentos identificados como necessários, levando em consideração, inclusive, o cenário com a implantação das obras para as quais o Município já tinha recursos assegurados ou obras que já estavam em execução ou concluídas. Os estudos apontaram como prioritárias as intervenções relativas à Bacia de Detenção do Bairro Calafate e o Reservatório do Bairro das Indústrias.

O engenheiro informou que a população diretamente beneficiada pelos empreendimentos será de aproximadamente 150 mil habitantes. Informou também que todas as intervenções serão compatibilizadas com o sistema de transporte do entorno, inclusive com propostas de expansão da rede metroviária, com a operação urbana consorciada e com os empreendimentos do PAC Arrudas e do DEOP/MG.

O Secretário Executivo explicou que essas duas obras vão aumentar significativamente a capacidade de resposta da calha principal do canal do Arrudas diante de grandes eventos de chuva. Segundo ele, é sabido que as obras reduzem o risco de inundação, mas não eliminam a chance de a inundação acontecer. A única chance de se eliminar o risco de inundação é quando a população moradora é retirada da área sujeita à inundação, caso contrário é uma ação de mitigação ou de redução do risco de que uma inundação ocorra trazendo risco de perdas de vidas humanas e de danos ao patrimônio público/privado.

Terminada a apresentação, a palavra foi, então, franqueada aos conselheiros e demais presentes para procederem suas considerações, sendo os esclarecimentos prestados pelo palestrante. Nada mais havendo a discutir, a reunião foi encerrada. Nada mais tendo a relatar, eu, Ricardo de Miranda Aroeira, Conselheiro e Secretário Executivo do COMUSA, lavrei a presente ata.